

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PARANAGUÁ/PR

Produto A - Portaria de nomeação do Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de Composição do Comitê de Coordenação, Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização

Abril/2020







PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PARANAGUÁ/PR

Produto A - Portaria de nomeação do Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de Composição do Comitê de Coordenação, Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização

CONTRATANTE:

ELABORAÇÃO E RESPONSABILIDADE:





De Curitiba/PR para Paranaguá/PR Abril/2020

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE

Coordenação Geral

Helder Rafael Nocko | Engenheiro Ambiental, Msc.

Coordenação Técnica

André Luciano Malheiros | Engenheiro Civil, Dr.

Equipe Técnica

Bruno Gomes Camargo | Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Cinthya Hoppen | Analista de Projetos

Eron José Maranho | Economista

Larissa dos Santos Silva | Analista de Projetos

Paulo Henrique Costa | Geógrafo

Roberta Gregório | Engenheira Ambiental

Rossana Ribeiro Ciminelli | Economista

Thainá Sanches Becker | Analista de Projetos

Vanessa Tres | Analista de Projetos

Equipe de Apoio

Dóris Regina Falcade | Acadêmica de Engenharia Ambiental

Ludmila Holz Amorim de Sena | *Acadêmica de Engenharia Ambiental e*

Sanitária

Nilton Lopes Júnior | Acadêmico de Engenharia Ambiental e

Sanitária

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor.	Ass. do Superv.	Ass. de Aprov

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PARANAGUÁ/PR

Produto A - Portaria de nomeação do Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de Composição do Comitê de Coordenação, Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização

Elaborado por:	Supervisionado por:			
Equipe Técnica da EnvEx	Helder Rafael Nocko			
Aprovado por:	Revisão	Finalidade	Data	
Helder Rafael Nocko	00	03	15/04/2020	

Legenda Finalidade: [1] Para informação [2] Para comentário [3] Para aprovação



EnvEx Engenharia e Consultoria

Rua Doutor Jorge Meyer Filho, 93 – Jardim Botânico CEP 80.210-190 | Curitiba – PR

Tel: (41)3053-3487 envex@envexengenharia.com.br | www.envexengenharia.com.br

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à Prefeitura Municipal de Paranaguá o Produto A - Portaria de nomeação do Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de Composição do Comitê de Coordenação e Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização, do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PARANAGUÁ/PR**.

Helder Rafael Nocko

Engenheiro Ambiental, Msc. Coordenador Geral

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	9
2.	OBJETIVOS	12
2.1.	Objetivo Geral	12
2.2.	Objetivos Específicos	12
3.	Comitê Executivo	13
4.	Mapeamento de Atores Sociais	15
5 .	Comitê de Coordenação	20
6.	Proposição de Setores de Mobilização	22
7 .	REFERÊNCIAS	28
APÊN	IDICE A – Relação de agentes sociais locais estratégicos a	serem
	considerados para o chamamento da população para o PMSB	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Composição proposta do Comitê Executivo do PMSB de Paranagu	á14
Figura 2: Composição proposta do Comitê de Coordenação do PMSB de I	Paranaguá
	21
Figura 3: Setores de Mobilização do PMSB de Paranaguá	23
Figura 4: Setores de mobilização do PMSB de Paranaguá	25
Figura 5: Posição da Avenida Ayrton Senna, que segmenta de forma expres urbana de Paranaguá (linha em vermelho).	

LISTA DE TABELAS

T 1 1	4 5 1 ~			<i>-</i>
Tahela	1. Relacao	de atores sociais	locais	17
Tabcia	i. itciação	ac atores socials	10Ca13	. ,



1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um importante instrumento de planejamento e de gestão dos serviços de saneamento, que contemplam os serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de gerenciamento de resíduos sólidos e de manejo das águas pluviais, o qual foi instituído pela Política Nacional de Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/2007).

Conforme estabelece a Política Nacional de Saneamento Básico, o PMSB deve contemplar minimamente o diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento básico; objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços; programas, projetos e ações para atingir os objetivos e metas estabelecidos; ações para emergências e contingências; além de contemplar mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas.

Sendo assim, o PMSB configura uma ferramenta essencial para o gerenciamento das atividades operacionais dos serviços de saneamento básico no município, para o planejamento das ações de melhoria dos sistemas e para o acompanhamento da implementação e da eficácia das ações.

De acordo com o estabelecido na PNSB e no Termo de Referência (TR) para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), durante a elaboração do PMSB deve ser assegurado o controle e a participação social, que compreende o conjunto de mecanismos e de procedimentos que garantam à sociedade o acesso às informações e participação nos processos de formulação, implementação e avaliação das propostas. Dentre esses mecanismos estão a realização de debates, de audiências públicas, de consultas públicas, de









conferências municipais, bem como a participação de órgãos colegiados e a criação de comitês de acompanhamento do PMSB.

A criação dos comitês de acompanhamento do PMSB constitui uma das primeiras etapas do processo de elaboração do Plano e conforme o TR da FUNASA devem ser criados dois comitês, o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação.

O Comitê Executivo deve ser composto por uma equipe técnica multidisciplinar, que terá responsabilidade de operacionalizar todo o processo de elaboração do PMSB, executar todas as atividades previstas no TR da FUNASA e aprovar todos os produtos.

O Comitê de Coordenação, composto por representantes da sociedade civil e Poder Público, tem por finalidade a coordenação e o acompanhamento da elaboração do PMSB, sendo de sua responsabilidade deliberar sobre o PMSB ao final de sua elaboração.

Destaca-se que a mobilização, participação social e comunicação serão conduzidas por meio desses dois comitês para que a população seja informada de todas as etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e possa conhecer, discutir, validar e complementar o Plano.

Para garantir o envolvimento de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB é fundamental conhecer os atores sociais do município, sendo assim, será realizado o mapeamento dos atores sociais locais, que compreende a identificação das formas de organização social da população, tais como associações, grupos específicos, conselhos municipais e fóruns temáticos, com o intuito de identificar as principais lideranças comunitárias, empresariais, classistas, entre outras.

Além disso, serão definidos setores de mobilização social, que constituem os locais planejados para receberem os eventos de participação social do PMSB e serão









distribuídos no território do município com o intuito de promover a presença de todos os segmentos da população.

Sendo assim, o presente documento compõe o Produto A do Plano Municipal de Saneamento Básico de Paranaguá e tem o objetivo de apresentar a composição do Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico de Paranaguá, apresentar o mapeamento dos atores sociais do município, bem como apresentar as propostas de composição do Comitê de Coordenação e da definição dos Setores de Mobilização.









2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O presente documento compõe o primeiro produto do Plano Municipal de Saneamento Básico de Paranaguá, o qual faz parte da fase de planejamento do processo de elaboração do PMSB e tem como principais objetivos a composição dos Comitês de Acompanhamento do PMSB e a definição dos setores de mobilização.

2.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos deste documento são listados a seguir:

- Criação do Comitê Executivo do PMSB de Paranaguá;
- Mapeamento dos Atores Sociais do Município;
- Proposta de Composição do Comitê de Coordenação do PMSB de Paranaguá; e
- Definição dos Setores de Mobilização.









3. Comitê Executivo

Conforme o Termo Referência (TR) para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico da Fundação Nacional de Saúde - Funasa, o Comitê Executivo terá "por responsabilidade a operação de toda a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, incluindo a execução das atividades e preparação dos produtos, além da realização do mapeamento dos atores sociais e a definição da composição do Comitê de Coordenação e organização da sua estruturação".

A sua composição deverá contar com "equipe técnica multidisciplinar, composta por técnicos dos órgãos e entidades municipais relacionadas aos setores do saneamento básico, representantes dos prestadores de serviços, conselhos municipais, entre outros profissionais da administração direta e indireta de outros entes da federação".

Com base nestas condicionantes, sugere-se que entre os componentes do Comitê Executivo estejam incluídos representantes dos Conselhos Municipais de saúde, educação, urbanismo, saneamento básico, desenvolvimento rural, assistência social e meio ambiente. Essa composição procura atender os segmentos associados ao saneamento básico e conforme a Funasa (2018, p. 22), "os principais instrumentos de representação da sociedade civil organizada são os conselhos de políticas públicas". A Figura 1 a seguir ilustra a composição proposta do Comitê Executivo do PMSB de Paranaguá.









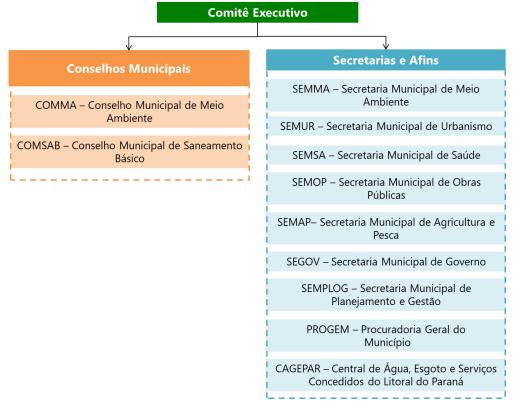


Figura 1: Composição proposta do Comitê Executivo do PMSB de Paranaguá.









4. Mapeamento de Atores Sociais

O mapeamento dos atores sociais locais é uma importante etapa para "o envolvimento dos anseios de todos e da garantia da participação popular", conforme expresso no Plano de Trabalho. A implantação de qualquer novo projeto, como o PMSB, seja ele público ou privado, em especial aqueles que podem resultar em alterações no meio ambiente e na qualidade de vida da população, deve levar em consideração, desde a sua etapa inicial, os agentes sociais envolvidos. Este mapeamento dos atores sociais locais será a base para a mobilização e participação social, desde a definição dos Comitês, passando pelo diagnóstico, prognóstico e especificação de planos, projetos e ações do PMSB de forma participativa. O controle social é fundamental para a eficácia e eficiência das ações previstas.

Os atores sociais, referenciados por muitos autores como *stakeholders*, são entendidos como "qualquer grupo ou indivíduo que afeta ou é afetado pelo alcance dos objetivos da organização", conforme Freeman (1984, citado por Pavão, *et. al*, 2012, p. 26), ou de um projeto, independentemente se público ou privado. E como assinala Almeida *et. al* (2000, p. 2), "esse conjunto de atores, denominado na literatura como *stakeholders*, necessita cada vez mais ser identificado e ter suas expectativas compreendidas e, possivelmente, atendidas ou, ao menos, não negligenciadas".

No mesmo sentido, visando normatizar as estratégias para a inserção dos diversos *stakeholders* na discussão de planos e projetos que de alguma forma afetem a sua qualidade de vida, a IAIA – *International Association for Impact Assessment* definiu as melhores práticas internacionais para o desenvolvimento da participação popular. Segundo a instituição, "a participação popular pode ser definida como o









envolvimento de indivíduos e grupos que são positiva ou negativamente ou que estão interessados numa proposta de projeto, programa, plano ou política, sujeita a um processo de decisão" (IAIA, 2006, p. 1).

Há diversas técnicas usualmente conhecidas para se identificar pessoas e entidades que possam afetar ou ser afetadas pela implantação de um projeto, plano ou programa. Neste caso procurou-se utilizar, em alguma medida, as ferramentas de duas técnicas disponíveis, de forma a evitar a omissão de algum ator social considerado estratégico para o PMSB: o *brainstorming* ou "chuva de ideias" (metodologia sugerida por Almeida, *et. al.* p. 3) com a equipe da empresa consultora e a indicação por especialistas, além da participação dos membros do Comitê Executivo.

A Tabela 1 mostra o resultado deste esforço de mapeamento dos atores sociais locais, lembrando que muitas das lideranças de comunidades locais já participam de instâncias de avaliação de políticas públicas em Paranaguá, principalmente nos conselhos municipais. Os Conselhos de Referência de Assistência Social (CRAS) são também importante instrumento de divulgação e mobilização das comunidades, dada a proximidade da população local com estas entidades e o conhecimento que apresentam dos problemas locais.

A questão do saneamento básico envolve diversos *stakeholders* e afeta diretamente a qualidade de vida da população, assim como a atratividade do município para os negócios e o turismo (Paranaguá realiza diversos eventos, podendo-se citar com expressão destacada a Festa do Rocio, que chega a atrair um contingente de 300 mil pessoas; a Festa da Tainha; a Festa do Caranguejo; o encontro de motociclistas), a evolução do quadro epidemiológico e, por consequência, a necessidade de investimentos em saúde por parte do governo municipal, entre outros fatores.









Da mesma forma, existem características do município que interferem direta e indiretamente na discussão sobre o saneamento básico. Pode-se citar a escolaridade da sua população, a composição setorial da sua economia (destaca-se a atividade portuária em Paranaguá, sendo responsável pela presença de volume expressivo de migração pendular durante todo o ano), o nível de desemprego e de renda, entre outras variáveis.

As associações de moradores são um importante instrumento de organização da população local, assim como as associações de produtores rurais. As comunidades ilhadas também estão organizadas em torno de associações de moradores e pescadores (importante atividade econômica destes territórios isolados).

O embasamento técnico para a atuação das associações é realizado principalmente através do trabalho de ONGs e entidades de ensino e pesquisa, sendo as principais arroladas no quadro a seguir.

A partir desse rol de variáveis buscou-se traçar uma matriz de atores sociais locais, com base na identificação das diversas formas de organização da sociedade, como prevê o TR da FUNASA, de forma a garantir a participação de todos aqueles grupos que de alguma forma possam ser afetados ou afetar o desempenho do saneamento básico no município.

Tabela 1: Relação de atores sociais locais.

Atores Sociais	Descrição
Representantes da Sociedade Civil Organizada e de Apoio às Comunidades Isoladas	Associações de Moradores dos Bairros de Paranaguá, incluindo o Distrito de Alexandra União das Associações de Moradores de Paranaguá – UMAMP Associações de Moradores das Ilhas de Paranaguá Associação Caiçara dos Pescadores do Litoral de Paranaguá Comunidades Agrícolas de Paranaguá Sindicato dos Trabalhadores Rurais de









Atores Sociais	Descrição
	Paranaguá
	Sindicato dos Trabalhadores no Saneamento - SAEMAC
	Associação dos Produtores Rurais de Paranaguá – APRUMPAR
	Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul
	Associação de Catadores de Material Reciclável da Vila Santa Maria - ASSEPAR
	Associação de Catadores de Recicláveis Nova Esperança da Ilha de Valadares Escolas Municipais
	Observatório de Conservação Costeira do
	Paraná – OC2
	Observatório Social de Paranaguá EMATER
	Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Entidades de Ensino e Pesquisa e	Universidade Federal do Paraná – UFPR
Organizações Não Governamentais	Instituto Federal do Paraná – IFPR – Campus Paranaguá
	Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS
	Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR
	IAT
	Ministério Público
Outros Entidados Dúblicas	ANVISA
Outras Entidades Públicas	CAGEPAR
	Poder Legislativo
	Agentes de Saúde
	Conselho Municipal de Educação
	Conselho Municipal de Saúde
	Conselho Municipal de Urbanismo
	Conselho Municipal de Meio Ambiente
Conselhos Municipais e Centros de	Conselho Municipal de Saneamento Básico
Referência de Assistência Social - CRAS	Conselho Municipal de Turismo
	Conselho Municipal de Desenvolvimento
	Rural
	CRAS Nilson Navia
	CRAS Nilson Neves









Atores Sociais	Descrição
	CRAS Vila Garcia
	CRAS Porto dos Padres
	CRAS Serraria do Rocha
Prestadores de Serviços	Paviservice Engenharia
riestadoles de Selviços	Paranaguá Saneamento
	ACIAP
6	APPA
Composição Setorial da Economia – Negócios e Turismo	CBL
Negocios e Turismo	TCP
	CREA/PR
Fuguração Codial o Cultural	Paróquia do Rocio
Expressão Social e Cultural	Associação de Cultura Popular Mandicuera









5. Comitê de Coordenação

O Comitê de Coordenação tem por finalidade a coordenação e o acompanhamento da elaboração do PMSB, sendo de sua responsabilidade deliberar sobre o PMSB ao final de sua elaboração.

De acordo com o TR da Funasa para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, este Comitê de Coordenação "será composto por representantes da sociedade civil e Poder Público: lideranças comunitárias e organizações sociais locais, entidades profissionais e empresariais, sindicatos, movimentos sociais, associações/cooperativas de catadores, organizações não governamentais (ONGs), gestores públicos das secretarias relacionadas com o saneamento básico, prestadores de serviços, conselhos municipais, entre outros".

A partir disto, propõe-se a composição do Comitê de Coordenação apresentada na Figura 2 a seguir.









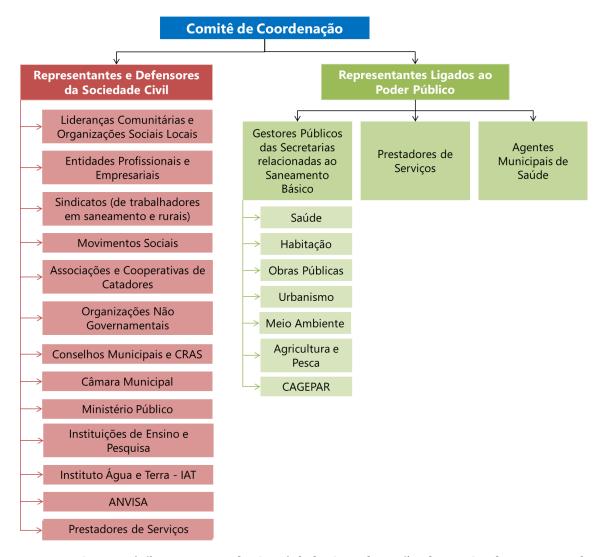


Figura 2: Composição proposta do Comitê de Coordenação do PMSB de Paranaguá. Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2020).









6. Proposição de Setores de Mobilização

Segundo o TR da Funasa os Setores de Mobilização representam os locais planejados para receberem os eventos participativos do PMSB sendo distribuídos pelo território do município de forma a promover efetividade à presença das comunidades.

Os Setores de Mobilização serão utilizados para a realização dos eventos setoriais. Com esta desagregação, pretende-se estimular a participação da população nestes eventos. A setorização proposta procura aglutinar demandas específicas e promover a participação dos mais diversos segmentos da sociedade local e não somente da mancha urbana, mas também da área rural e das comunidades isoladas.

Para a definição destes Setores de Mobilização, há inicialmente que considerar as características específicas do município. Paranaguá é uma cidade portuária, contando com a presença de diversas ilhas e comunidades rurais isoladas. Além disso, há duas comunidades indígenas na Ilha da Cotinga, com demandas muito específicas. A Ilha de Valadares também dispõe de demandas específicas, tendo parte de sua população dedicada à atividade pesqueira artesanal e muito associada às tradições caiçaras. Há ainda a mencionar o distrito de Alexandra, relativamente isolado da mancha urbana, contando com parte da população na área urbana e parte na área rural.

Já a área urbana de Paranaguá apresenta grande heterogeneidade entre os diversos bairros e setores censitários. Essa segmentação está associada a diferenças de rendimentos da população residente, formas de ocupação do território (regulares ou não), presença de grandes eixos viários segregando diversos aglomerados populacionais (PR 407, Avenida Bento Rocha, Avenida Ayrton Senna), diferenças em







PRODUTO A

termos de infraestrutura urbana, elevada presença de população flutuante, principalmente em função da atividade portuária e o elevado fluxo diário de

caminhões, entre outros aspectos. Isso leva à necessidade de se processar também

na área urbana algum tipo de setorização visando captar de forma mais adequada as

diversas demandas da população envolvida.

Essa setorização foi desenvolvida acompanhando, assim, determinadas características específicas das diversas comunidades locais, procurando estabelecer setores que retratassem o perfil principal da população local e segmentos que conformavam comunidades isoladas com demandas específicas quanto ao saneamento básico. A partir dessas considerações propõe-se utilizar a seguinte setorização para fins de mobilização da população local, conforme a Figura 3. Destaca-se que a Área Urbana I compreende a área urbana localizada ao Norte da Avenida Ayrton Senna, incluindo o distrito de Alexandra e a Área Urbana II compreende a área urbana localizada ao Sul da Avenida Ayrton Senna, incluindo a PR 407.

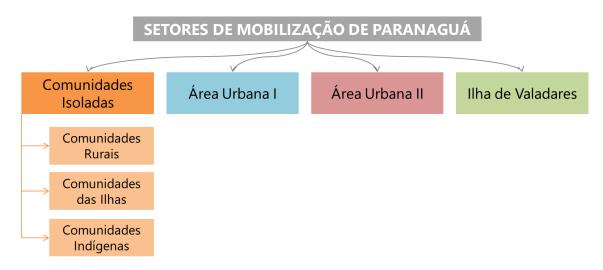


Figura 3: Setores de Mobilização do PMSB de Paranaguá.









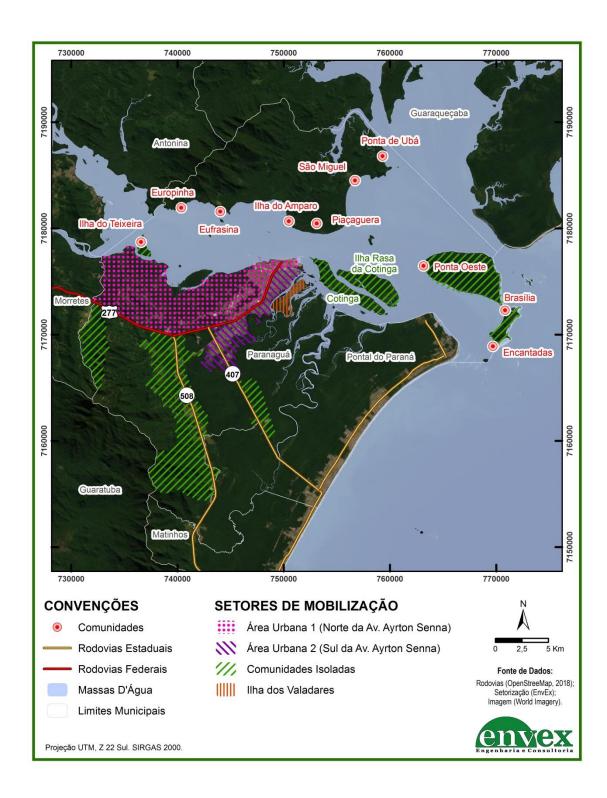


Figura 4: Setores de Mobilização do PMSB de Paranaguá.









apresenta a setorização de Paranaguá em quatro áreas conforme mencionado anteriormente.

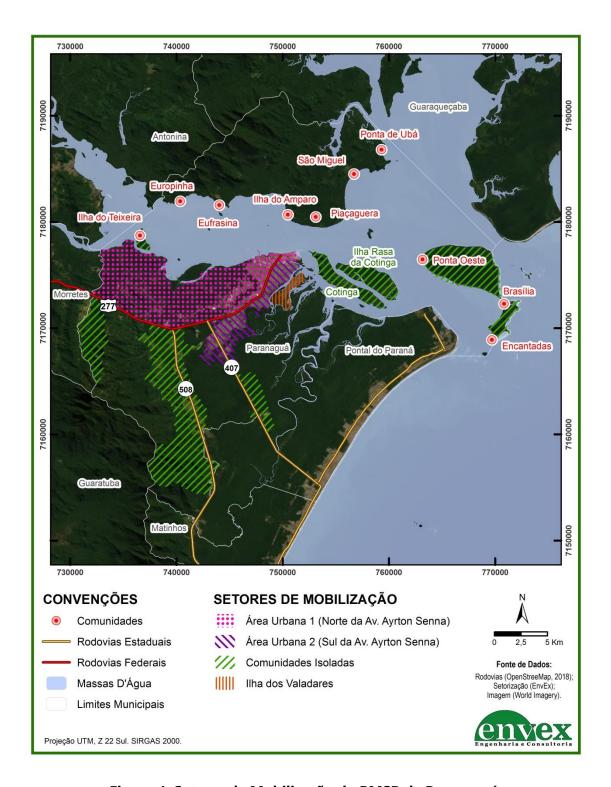


Figura 4: Setores de Mobilização do PMSB de Paranaguá.









Foram consideradas como comunidades isoladas as comunidades rurais, as ilhas e as comunidades indígenas. Entre estas comunidades pode-se citar:

- Na área rural são nove comunidades, a saber: Maria Luiza, Ferreira, Santa Cruz, São Luiz, Quintilha, Pixirica, Ribeirão, Alexandra, Rio das Pedras e Morro Inglês (no caso de Alexandra, todo o distrito foi inserido na área urbana por serem atendidos pela empresa de saneamento);
- Entre as ilhas de Paranaguá pode-se mencionar: Teixeira, Europinha, Eufrasina, Amparo, Piaçaguera, São Miguel, Ponta do Ubá, Ilha do Mel (Nova Brasília, Ponta Oeste e Encantadas) e Cotinga.
- No caso da Ilha da Cotinga, além de pequena comunidade pesqueira, há uma terra indígena, segmentada conforme dois caciques diferentes.

A comunidade da Ilha de Valadares foi inserida como outro setor, considerando suas características e demandas muito específicas. Além da presença da tradição caiçara, a Ilha de Valadares sofreu forte processo de expansão demográfica nos últimos anos.

Por último, a área urbana foi separada em dois setores. Os critérios para essa separação foram: a Avenida Ayrton Senna (Figura 5), que segmenta fortemente a área urbana de Paranaguá; as principais características ao norte e ao sul dessa via quanto a áreas consolidadas de ocupação e pressão de expansão da atividade portuária. Mesmo com essa desagregação, ainda permanecem áreas incrustradas nesses segmentos que apresentam características diferentes em relação à maior parte dos setores censitários.









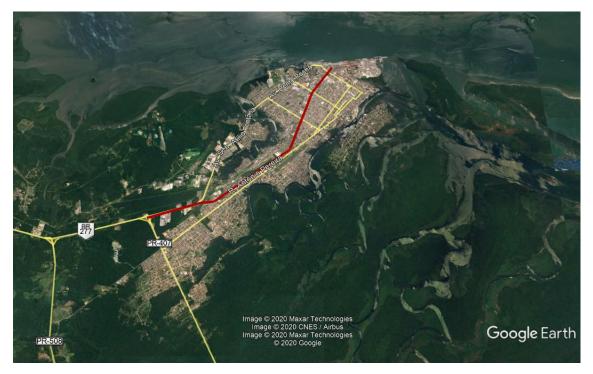


Figura 5: Posição da Avenida Ayrton Senna, que segmenta de forma expressiva a área urbana de Paranaguá (linha em vermelho).

Fonte: Google Earth (2020).









7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Sardinha; FONTES FILHO, Joaquim Rubens; e MARTINS, Humberto. Identificando *stakeholders* para formulação de estratégias organizacionais. In: **Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração**, EnANPAD, 24., 2000, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ANPAD, 2000. Disponível em: < http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2000/ADE/2000_AD E1110.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2020.

André. P.; B. Enserink; D. Connor; e P. Croal. Public participation international best practice principles. **Special Publications Series no. 4**. Fargo. USA: International Association for Impact Assessment, 2006.

BRASIL. **Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007.

FUNASA – Fundação Nacional da Saúde. **Termo de Referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico.** 2018.

PAVÃO, Yeda Maria Pereira; DALFOVO, Michael Samir; ESCOBAR, Maria Andréa Rocha; e ROSSETO, Carlos Ricardo. A influência dos *stakeholders* no ambiente estratégico de uma cooperativa de crédito: efeitos da minificência. **Revista de Ciências da Administração**, v.14, n. 34, p. 24-38, dez. 2012. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2012v14n34p24. Acesso em: 08 mar. 2020.









APÊNDICE A – Relação de agentes sociais locais estratégicos a serem considerados para o chamamento da população para o PMSB









Entidade	Pessoa de contato
Associação de Moradores da Ilha do	Isaias (Presidente
Teixeira	Celso Souza (Vice Presidente)
Associação de moradores de Europinha	Antônio Chrisostomo da Costa
Associação de moradores de Eufrasina	Manoel Ferreira Machado
Associação de moradores de Amparo	Osmail Pereira do Rosário
Ponta do Ubá	Roberto Rodrigues da Costa
Associação de moradores de São Miguel	Amarildo Santos da Costa
Associação de moradores de Piaçaguera	Arthur José Mendes
Associação de Nova Brasília	Michele (Presidente)
Associação dos Nativos de Encantadas	Aguinaldo da Silva dos Santos (Presidente)
Associação dos Nativos Moradores da Ponta Oeste	Leonor Pereira Cordeiro (Presidente)
Comunidade Agrícola da Colônia Maria Luíza	Angelo Luiz Bonaldi
Comunidade Agrícola da Colônia do Morro Inglês	Hermes Santana Andrioli
Comunidade Agrícola da Colônia Pereira	José Waldenir da Silveira
Comunidade Agrícola da Colônia Santa Cruz	Edgard Tenório Cavalcanti
Comunidade Agrícola da Colônia São Luiz	Matheus Henrique Souza Nunes
Comunidade Agrícola da Colônia Quintilha	Erwin Gerstemberger
Comunidade Agrícola de Alexandra	Darci Pereira Liriano
Comunidade Agrícola da Colônia Rio das Pedras	Darci Pereira Liriano
Comunidade Indígena Cotinga	Dionísio
Comunidade Indígena Cotinga	Juliana - Cacique
Demais Moradores Ilha da Cotinga – há poucas famílias residentes	Faustino Moreira Dias
IAPAR-EMATER	Astrogildo
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de	Edna Ribeiro da Silva Cristo
Paranaguá	Altamir Antônio dos Santos
Sindicato dos Trabalhadores em	Álvaro Lima Pinto (Curitiba)









Saneamento - SAEMAC	
Colônia de Pescadores Z-1 de Paranaguá	Edmir Manoel Ferreira
APRUMPAR – Associação dos Produtores Rurais do Município de Paranaguá	Guiomar Serafim – Colônia Maria Luíza
EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel	Tânia Campos
Associação Caiçara dos Pescadores do Litoral do Paraná	Jorge (Presidente) Zuleide (Sec.) Ansel
Associação dos moradores da Ilha de Valadares - AMIV	Miriam
Associação de moradores da Vila Guarani	Estava sem presidente
Conselho Gestor do Centro Comunitário da Vila Guarani	Roberto (Presidente)
Associação de moradores da Vila Marinho	Hortência
AMORJAFI - Associação de moradores do Jardim Figueira	Denilson (Presidente) Edinei Nascimento (Vice Presidente)
Associação de moradores do Emboguaçu	Leonardo M. B. Alban
Associação de moradores do Bairro Rocio	Patrice Florentino (Presidente)
Associação de moradores do Bairro Cruzeiro	Lincoln (Presidente)
Associação dos moradores do Distrito de Alexandra - AMDA	Nilson Cordeiro (Presidente)
Associação de moradores da Vila Alboit	Givonete Correa (Liderança Local) Associação temporariamente desativada
Associação de moradores do Jardim Planeta	Delair (Presidente)
Associação de moradores do Porto Seguro	Roseli (Presidente)
Associação de moradores Nilson Neves	Marlene Caldeira (Presidente)
Associação de moradores do Jardim Ouro Fino	Marta (Presidente)
Associação de moradores da Vila Garcia	Cascão (Presidente)









Associação de moradores do Vale do Sol	Polaco (Presidente)
Associação de moradores do Parque São João I e II	Mário Ebres dos Santos (Presidente)
União Municipal das associações de moradores	Mário Ebres dos Santos (Presidente)
Associação dos moradores do Bairro Costeira	Giovani Martins (Presidente)
Unidade de Saúde Santos Scomação – Maria Luíza	Rosana Mara de Oliveira Bonaldi
Unidade de Saúde Antonio Alves Ferreira – São Miguel	Stefanny Maria
Unidade de Saúde São Miguel Gonçalves – Amparo	Allan Ricardo Divardin
Unidade de Saúde Flora Neves da Graça – Nova Brasília	Celia Regina Rodrigues
Unidade de Saúde Ana Neves - Encantadas	Aline Rosa Rodrigues Agostinho
Unidade de Saúde Rodrigues Gomes	Dejanira Pontes do Rosário
Unidade de Saúde Emir Roth	Luiz André Migliolaro
Unidade de Saúde Simão Aisenmann - Vila Guarani	Edineia Oliveira Ribeiro
Unidade de Saúde Jardim Araçá	Francine Dadona Neves
Unidade de Saúde Domingos Lopes do Rosário – Serraria do Rocha	Iracema Abel de Lima
Unidade de Saúde Guilhermina Mazzali Gaida – Jardim Iguaçu	Christyan Meira de Araujo
Unidade de Saúde Vila do Povo	Zila Gonçalves do Rozario Ferrari
Centro de Saúde Elias Borges Neto - Alexandra	Flavia Tancredo de Campos
Unidade de Saúde Aline Marinho Zacharias - Vila Garcia	Neuzira Bueno Ribas
UPA Roque Vernalha	Maribel da Rosa Ferreira Barbosa
Unidade de Saúde Balduína Lobo	Clemilda Ribeiro Lopes
Centro Municipal de Diagnóstico e Especialidades Médicas João Paulo II	Tatiana
Unidade de Saúde Ubirajara Elias Roque	Gislaine Aparecida Barbara









Posto de Saúde CAIC Nilson Neves	Luiza Helena Aparecida Lemos
Posto de Saúde Argemiro de Felix - Santos Dumont	José Michel Gantus
Centro Municipal de Especialidades	Adriana Silva
UBS Gabriel de Lara	Gianfrank Julian Tambosetti
Associação de Catadores Nova Esperança – Ilha de Valadares	Silvia Paszko Zuzi
Associação de Catadores de Material Reciclável da Vila Santa Maria - ASSEPAR	Sueli Regina Bruning
CREA/PR	Iranor Norberto Jamnik Filho
ACIAP – Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Paraná	Eloir Martins
APPA	Jopa
Observatório Social	Francisco Xavier da Silva de Souza
Conselho Municipal de Saúde	Valeska Tizzoni
Consenio Municipal de Saude	Virgínia Abalem
Conselho Municipal de Saneamento Básico	Vinicius Yugi Higashi
Conselho Municipal de Educação	Ana Cristina de Campos Martins
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	Eric Souza
Conselho Municipal de Meio Ambiente	Vinicius Yugi Higashi
Conselho Municipal de Urbanismo	Koiti Cláudio Takiguti
Conselho Municipal de Assistência Social	Luciane
CRAS Valadares	Cristiane Martins
CRAS Nilson Neves	Júlia Siqueira
CRAS Vila Garcia	Marielle
CRAS Porto dos Padres	Luciane
CRAS Serraria do Rocha	Loraine
CNAS Serraria do Rocha	Sandra
CREAS	Maribel
Associação de Cultura Popular Mandicuera	Aorélio Domingues
Paróquia do Rocio	Adam





